



Universidade de Brasília. Faculdade Ciência da Informação. Curso de Arquivologia. Seminário em Arquivística 1. Estudo de Usuário. Código 182800. Créditos 4. Período. 1º/2020.
Professoras: Ivette Kafure; Maria Albeti Vieira Vitoriano; Mayra Batista Corrêa.
E-mail disciplina – envio de atividades: <sa1estudodeusuariols2020@googlegroups.com>
E-mail pessoal: estudoeinteracaodosusuarios@gmail.com>

Plano de Ensino

Ementa Geral

Estudo da Interdisciplinaridade da Arquivologia. Interação do conhecimento das diversas áreas envolvidas na produção e preservação digital.

Ementa Específica

Este seminário trata dos fundamentos básicos e das metodologias aplicáveis aos estudos de usuários.

Objetivo Geral

Ao final da disciplina o estudante deve ser capaz de analisar as práticas informacionais na elaboração de um estudo de usuário de arquivo.

Objetivos Específicos

- Identificar qual o Estudo de Usuário a ser realizado (indicar nome correspondente).
- Descrever o contexto/sistema/ambiente arquivístico do estudo.
- Identificar o perfil dos diferentes tipos de usuários do contexto de estudo.
- Averiguar e caracterizar as demandas, necessidades e usos de informação arquivística dos usuários do contexto de estudo.
- Identificar os recursos, instrumentos e os locais utilizados pelos diferentes tipos de usuários para acessar à informação.
- Identificar as facilidades e as dificuldades encontradas pelos diferentes tipos de usuários ao acessar a informação.

Procedimentos de ensino

No curso é realizado um trabalho coletivo e colaborativo. São realizadas aulas expositivas dialogadas e práticas, apresentação de resultados, conversas, dinâmicas e exercícios, exposição de temas relacionados ao desenvolvimento do estudo de usuários.

Conteúdo Programático

Fundamentos básicos, definição, histórico, o estado da arte, tipologia e caracterização dos usuários e de arquivo. Procedimentos metodológicos; métodos: quantitativos e qualitativos. Instrumentos: questionários, entrevistas, diários; observação. Identificação das demandas e necessidades informacionais em arquivos públicos e privados; estudo do uso da informação arquivística e da satisfação do usuário. Elaboração de estudo de usuários em arquivo.

Cronograma pelo nº de aula, data, conteúdo (previsão – pode apresentar mudanças)

nº	Data	Conteúdo
1	09/mar	Apresentação e introdução da disciplina. Indicação de leitura.
2	11/mar	ABNT aplicada em textos Arquivísticos. Exercício prático em sala. Referências: RANGEL, Thayron Rodrigues (capítulo 4) e ABNT (Guia Rápido de Citação e Referência (segundo as normas da ABNT).
3	16/mar	Estudo de usuários na Arquivologia e temas relacionados: A aplicação do conceito de curadoria digital na gestão e preservação de documentos arquivísticos digitais, palestra e roda de conversa com Priscylla Silva Araújo. Referência: Araújo (2020).
4	18/mar	Instituições Arquivísticas – História, missão, funções, atividades serviços de informação da instituição. Exercícios práticos em sala. Referências: Fonseca (2004), p. 62 (item 3.2); Marques (2007), p. 32 (Quadro 1); Santos (2018).
5	23/mar	Continuação do exercício em sala sobre as instituições arquivísticas.
6	25/mar	Arquivo das instituições arquivísticas: o conceito e sua importância dentro do estudo de usuários. Exercício prático em sala. Criação/definição/descrição do arquivo da instituição escolhida por cada grupo. Referência: Ávila (2011), p. 54.

7	30/mar	Continuação do exercício em sala sobre a criação do arquivo das instituições fictícias.
8	01/abr	Apresentação dos grupos de trabalho (1º apresentação). Esboço inicial da instituição criada contendo: arquivo e serviços oferecidos – adicionalmente entrega de trabalho escrito via e-mail (sa1estudodeusuario1s2020@googlegroups.com) .
9	06/abr	Continuação das apresentações dos grupos de trabalho.
10	08/abr	Perfil/tipos de usuários de um arquivo institucional. Identificar as suas necessidades de informação dos usuários. Exercícios práticos em sala (pré-testes) - Referências: Cunha; Amaral e Dantas (2015), conceitos introdutórios, p. 3.; Ávila (2011), comportamento informacional e usuários de arquivo, p. 76 - 81.
11	13/abr	Continuação dos exercícios práticos sobre tipos de usuário em um arquivo institucional.
12	15/abr	Interação entre arquivista e usuários de arquivo – Referência Araújo, C. A. A. (2010) Abordagem interacionista de estudos de usuários da informação. Exercício prático em sala. Atividade composta por: Arquivista, usuário e moderador.
13	20/abr	Discussão sobre o exercício sobre a interação entre arquivista e usuários de arquivos.
14	22/abr	As barreiras para o acesso à informação frente às necessidades dos usuários das instituições. Referências: Vaz (2015), p. 11; item 4.7, p. 52 (acesso); p. 69 (usuários de arquivo e barreiras); Costa; Silva e Ramalho (2010). Exercício práticos para levantar e identificar as barreiras dos usuários criados em sala.
15	27/abr	Continuação do exercício em sala sobre usuários de arquivo e barreiras.
16	29/abr	Instrumentos de coleta: Estudo de instrumentos de coleta (entrevista, questionário, observação, entre outros). Referências: Cunha (1982); Batista e Cunha (2007); Cunha; Amaral e Dantas (2015), p. 193; Vaz (2011), a partir da p. 66 (sobre coleta de dados no arquivo); Ávila (2011). Exercício práticos em sala sobre o estudo das instituições dos grupos de trabalho. Aplicar técnicas de coleta.
17	04/mai	Continuação do exercício: estudo das instituições dos grupos de trabalho. Aplicar técnicas de coleta.
18	06/mai	Criação e caracterização de personas no estudo de usuários de arquivo. Referências: Cooper (1999); Nobrega (2011); Córrea (2016); Vaz (2011); Vaz (2019). Exercício prático em sala para a criação das "Personas" a partir dos usuários das instituições.
19	11/mai	Continuação do Exercício de criação de personas a partir dos usuários das instituições.
20	13/mai	Apresentação dos grupos de trabalho (2º apresentação). Apresentação das personas - adicionalmente entrega de trabalho escrito individual descrevendo todo o processo criativo desde os usuários até chegar nas "Personas" via e-mail <sa1estudodeusuario1s2020@googlegroups.com>/
21	18/mai	Continuação da apresentação individual das personas.
22	20/mai	Continuação da apresentação individual das personas.
23	25/mai	Levantamento de soluções referentes aos problemas relatados pelas personas. Referências: Vaz (2011); Vaz (2019); Ávila (2011); Cunha; Amaral e Dantas (2015).
24	27/mai	Continuação dos levantamentos das soluções.
25	01/jun	Aplicação das principais técnicas de soluções e a análise dos impactos e satisfação dentro da instituição. Referências: Vaz (2011); Vaz (2019); Ávila (2011); Cunha; Amaral e Dantas (2015).
26	03/jun	Continuação das aplicações e análise de satisfação das soluções levantadas.
27	08/jun	Apresentação dos grupos de trabalho (3º apresentação). Apresentação final dos trabalhos e adicionalmente entrega de trabalho escrito via e-mail <sa1estudodeusuario1s2020@googlegroups.com>
28	10/jun	Continuação da apresentação final dos trabalhos.
29	15/jun	Continuação da apresentação final dos trabalhos.
31	17/jun	Encerramento da disciplina.

Procedimentos de Avaliação

- Apresentação e entrega de primeiro trabalho em grupo: 25 % (12.5% cada).
- Apresentação e entrega de trabalho individual “Personas”: 25% (12.5% cada).
- Apresentação e entrega de estudo de usuários final em grupo: 25% (12.5% cada).
- Participação nos exercícios e em sala de aula: 25%

Estrutura dos documentos escritos (individuais e em grupo)

Os documentos escritos são um convite para o leitor conhecer sobre o nosso trabalho. Dessa maneira devem conter todas as informações necessárias relacionadas ao nosso estudo, sendo de fácil compreensão.

Para o desenvolvimento dos trabalhos escritos é preciso aplicar a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT (www.abnt.org.br/) e a estruturação dos itens que podem ir mudando seus conteúdos ao longo do semestre:

1. Título do trabalho;
2. Identificação de quem realiza o trabalho (seja individual ou em grupo);
3. Local e Data de entrega do estudo (se é uma entrega inicial, intermediária ou final);
4. Sumário: descrição dos itens do estudo de usuário;
5. Resumo: é a sinopse do trabalho, deve conter (consultar ABNT 6028 sobre resumo): Resumo informativo: informa ao leitor: finalidades, metodologias, resultados, e conclusões do documento, de tal forma que dispensa a consulta ao original;
6. Introdução (resumo ampliado);
7. Justificativa (o porquê o estudo é realizado, motivação, mais pergunta problema);
8. Objetivos (geral e específicos);
9. Itens relacionados ao desenvolvimento do trabalho individual ou em grupo.
10. Considerações preliminares/finais sobre o trabalho realizado (são retomados os objetivos para descrever como estes foram alcançados ou não).
11. Referências (para fundamentar os diferentes itens e o estudo como um todo).

Referências básicas e complementares

ARAÚJO, C. A. A. Estudos de usuários conforme o paradigma social da ciência da informação: desafios teóricos e práticos de pesquisa. *Informação & Informação*, v. 15, n. 2, p. 23-39, 2010.

ARAÚJO, C. A. A. Abordagem interacionista de estudos de usuários da informação. *Ponto de Acesso*, v. 4, n. 2, p. 2-32, 2010.

ARAÚJO, Priscylla Silva. A aplicação do conceito de curadoria digital na gestão e preservação de documentos arquivísticos digitais. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação), Universidade de Brasília, Brasília, 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287: informação e documentação - projeto de pesquisa – apresentação. 2.ed. Rio de Janeiro (RJ): ABNT, 2011. III, 7f. Número de Chamada: NBR 15287 A849n Pasta DOC Arquivo Público do Distrito Federal. Diagnóstico dos arquivos do Governo do Distrito Federal. Brasília: SEA, 1990.

ÁVILA, Rodrigo Fortes de. Além do que se vê: uso e pós-uso da informação orgânica arquivística (Mestrado em Ciências da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

ÁVILA, Rodrigo Fortes de; SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de. Além do que se vê: uso e “pós-uso” da informação orgânica arquivística. In: CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA, 4., 2010, Vitória. Anais eletrônicos... Vitória, ES: AARQUES, 2010. p. 335-350.

BAPTISTA, Sofia Galvão ; CUNHA, Murilo. Estudo de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 12, n.2, p. 168-184, maio/ago. 2007.

BARROS, Dirlene Santos; NEVES, Dulce Amélia de Brito. Estudo de usuários no Arquivo Público do Estado do Maranhão (APEM): analisando as estratégias metacognitivas no processo de busca de informação. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 16, n. 4, p. 22 8-242, out ./dez., 2011.

BOTÃO, Antônio Victor Rodrigues. Recuperação da informação digital : a Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE) na descrição de material imagético. 91f. Dissertação

(Mestrado) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2011.

CARVALHO, L. P.; SANTOS, P. R. E.; INDOLFO, A. C. Diagnóstico dos serviços arquivísticos do Poder Executivo do município de Duque de Caxias. Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, v. 10-11, p. 37-59, 2016.

COOPER A. The Inmates Are Running the Asylum: Why High-Tech Products Drive Us Crazy and How to Restore the Sanity. Indianapolis, Ind.: Sams, 1999.

CORRÊA, Mayra Batista. Uma metodologia para o projeto de interfaces homem-máquina orientado a pessoas com deficiência visual, no contexto de ambientes domésticos. 2016. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Sistemas Mecatrônicos) - Universidade de Brasília.

COSTA, Luciana Ferreira da; SILVA, Alan Curcino Pedreira da; RAMALHO, Francisca Arruda. Para além dos estudos de uso da informação arquivística: a questão da acessibilidade. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 39, n. 2, p. 129-143, Aug. 2010. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1283/1461>>

CUNHA, M. B. da; AMARAL, S. A. do; DANTAS, E. B. Manual de Estudo de Usuários da Informação. São Paulo: Atlas, 2015.

CUNHA, Murilos Bastos da. Metodologias para o estudo de usuários de informação científica e tecnológica. Revista de Biblioteconomia de Brasília, v. 10, n. 2, p. 5-19, jul./dez. 1982.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Estudos de uso e usuários da informação. Brasília: IBICT, 1994.

FONSECA, Maria Odila. Arquivologia e Ciência da Informação: (re)definição de marcos interdisciplinares. 1997. 181 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.

MARQUES, Angélica Alves da Cunha. Os espaços e os diálogos da formação e configuração da Arquivística como disciplina no Brasil. 2007. Dissertação (Mestrado em Ciências da Informação). Universidade de Brasília.

NÓBREGA, Carlos Lenine de Oliveira. Um Framework de Elaboração de Persona Empresa para Suporte na Análise de Valor de Negócio na Aplicação em Sistemas de Redes Sociais. Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2011.

RANGEL, Thayron Rodrigues. Estudos de usuário em unidades de informação arquivísticas: uma análise teórica e curricular do campo. 2017. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Arquivologia) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

PORTELLA DE PORTELLA, Viviane; BLAYA PEREZ, Carlos. Perfil dos usuários do Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul. Em Questão 2013, 19 (Julio-Diciembre).

ROCKEMBACH, M. Difusão em arquivos: uma função arquivística, informacional e comunicacional. Informação Arquivística, 4, out. 2015.

SANTOS, Paulo Roberto Elian dos. A institucionalização da arquivologia no Brasil e a reforma administrativa no primeiro governo Vargas (1935-1945). Rev. Bras. Hist., São Paulo, v. 38, n. 78, p. 121-146, Aug. 2018.

SOUZA, K., CÂNDIDO, F. Um novo olhar pelas páginas dos arquivos públicos estaduais brasileiros. Informação Arquivística, Local de publicação, 3, mar. 2015.

SOUZA, L.; SILVA, A.; FRANÇA, H. ISP no arquivo: uma proposta de estudo de usuários a partir do modelo de Carol Kuhlthau. Informação Arquivística, 3, mar. 2015.

VAZ, Gláucia Aparecida. A importância dos estudos de usuários na formação do arquivista. 2015. Dissertação (Mestrado em Ciências da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais.

VAZ, Gláucia Aparecida. Práticas Informacionais em arquivos: quadro comportamental e contexto social dos usuários do Arquivo Público Mineiro. 2019. Tese (Doutorado em Ciências da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais.